



Avaliação da eficiência de indutores de enraizamento na produção de mudas de *Turnera subulata* Sm. via estaquia

Cassiano Araujo Santos¹; Rony dos Santos Nascimento¹; Juliano Ricardo Fabricante¹

¹Universidade Federal de Sergipe, Biociências/Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, SE, 49506-036, Brasil.

E-mail do autor correspondente: cassianoaraujoflu@gmail.com

A espécie nativa *Turnera subulata* Sm. apresenta características que a torna promissora para o emprego no paisagismo urbano. No entanto, ainda há escassez de estudos relacionados à sua propagação por estaquia. Nesse contexto, os indutores comerciais desempenham papel fundamental para o sucesso do enraizamento, porém, seu alto custo, pode limitar a produção em larga escala. O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficiência de indutores, comercial e naturais, de enraizamento na produção de mudas de *Turnera subulata* via estaquia. Os indutores utilizados foram o ácido indolbutírico 6000ppm e os extratos de *Aloe vera* (L.) Burm.f., *Cyperus rotundus* L., *Portulaca oleracea* L. Após a preparação dos extratos, as estacas da espécie alvo de estudo foram imersas nos mesmos por um período de dois minutos. Adicionalmente estacas também foram imersas apenas em água destilada (testemunha). Após esse procedimento, as estacas foram plantadas a uma profundidade de 3 a 4 cm em sacos contendo substrato composto por 50% de terra, 40% de areia e 10% de esterco bovino. O experimento foi conduzido em delineamento em blocos casualizados, com dois blocos e quatro repetições por bloco. O estudo foi realizado em estufa agrícola, e teve uma duração de 25 dias. Ao final desse período, foram avaliados os seguintes parâmetros: comprimento e massa fresca das raízes. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). As estacas imersas no extrato produzido com a espécie *P. oleracea* apresentou a maior média para o comprimento as raízes ($17,34 \pm 7,75$ cm), porém ela não diferiu estatisticamente das médias obtidas para os demais tratamentos. Para o peso da massa fresca das raízes, a maior média foi observada para as estacas imersas em água destilada ($0,10 \pm 0,12$ g), contudo essa média não diferiu matematicamente dos outros tratamentos. Nossos resultados demonstraram que a produção de mudas de *Turnera subulata* via estaquia dispensa a utilização de indutores de enraizamento, o que torna a espécie bastante promissora para o uso no paisagismo em larga escala.

Palavras-chave: Propagação vegetativa; Produção de mudas; Paisagismo.